

\*Artigo

# O impacto da educação ambiental na gestão dos resíduos sólidos

Em decorrência da vigência da lei conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos, muito se tem falado e escrito sobre o tema nos últimos anos. Enquanto escrevo este artigo, por sinal, o assunto volta ao noticiário por conta da greve dos funcionários das empresas de limpeza urbana no Rio de Janeiro: milhares de toneladas de resíduos amontoados ou espalhados pela cidade, que testemunham, em lógica perversa, a importância que esses serviços têm para a população.

Outro fosse o município, os resultados, mesmo que por motivos diferentes, seriam os mesmos. Os exemplos de Nápoles ou de Buenos Aires corroboram isso. Mais evidentes nas grandes cidades, não são menos importantes nas de menor porte, dentre estas as que convivem com seus lixões a céu aberto.

A responsabilidade pela limpeza urbana é categorizada como de interesse local, ou seja, os municípios respondem pelas ações necessárias nessa atividade. A meu ver, uma responsabilidade objetiva a qual o poder público assume em nome dos cidadãos que habitam seu território. E quem são esses cidadãos? São aqueles mesmos – com as exceções de praxe – que confundem o espaço público como privado, como se as ruas, avenidas, praças e estradas pudessem ser utilizadas para o descarte de tudo aquilo que consideram inservível no momento.

O extremo exemplo vem dos chamados pontos viciados. São locais onde diariamente depositam-se objetos volumosos, como móveis e utensílios e resíduos de construção, mesmo com o poder público tendo para isso serviços postos à disposição do cidadão.

De maneira clara, pode-se inferir que esse mesmo poder público esqueceu-se de buscar o comprometimento do maior protagonista nessas cenas bizarras: o cidadão. Historicamente, desenvolveu-se uma espécie de ação patriarcal, na qual cabe ao município tudo fazer para que, sem a sujidade representada pelos resíduos, o ambiente ofereça respeito à saúde e qualidade de vida. A quem? Aos que nesse ambiente vivem ou transitam, por óbvio.

O município paga para ser limpo, mas não tem como pagar para manter a cidade limpa sem que haja o comprometimento do cidadão na manutenção dessa limpeza. Essa situação somente será resolvida com o fornecimento de informação e geração de conhecimento à população, e isso se faz através da educação ambiental, partindo-se do pressuposto de que o ambiente pode ser desfrutado por todos, desde que com posturas e comportamentos que o respeitem como bem coletivo, diversificado e com recursos finitos.

Esse processo há que ser interativo, levando ao comprometimento progressivo do cidadão com sua rua, seu bairro e sua cidade. A educação ambiental ministrada nas escolas e com reflexos nas entidades civis públicas e privadas, sindicatos, e assim por diante pode e deve mudar a percepção para com os resíduos sólidos em médio prazo, uma geração talvez. Porém, deve ser continuada como um movimento e não apenas como campanhas isoladas, possuir metas e ser adequada na forma e na linguagem para a população que atende.

Não será a implantação ativa e participativa dessa sistemática educativa que imporá aos municípios e aos demais entes federados buracos em seus orçamentos. Estes já existem, representados por tudo aquilo que a ausência da educação ambiental determina. Caminhos há! Basta a vontade de buscá-los!

*Ariovaldo Caodaglio, cientista social, biólogo, estatístico e pós-graduado em meio ambiente, é presidente do SELUR (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo).*

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME  
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996  
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO  
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000  
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO  
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapongas, Noroelândia, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapóia.  
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

**ADMINISTRATIVO**  
DIREÇÃO GERAL  
Mário Reski  
mario@diariodaserra.com.br  
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA  
Silvana Tormes  
**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
Fabiana Tormes  
CONTATO  
diariodaserra.com.br  
**DEPTO. DE ARTES**  
Gean Michel Laurencio Costa  
Renan Bezerra do Nascimento  
Reinaldo Manarin Neto  
CONTATO  
diariodaserra@serra.com.br

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE E ASSINATURA  
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda  
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01  
CNPJ 10.285.184/0001-07  
PUBLICIDADE LEGAL  
E. Tormes & Cia Ltda-ME  
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02  
CNPJ 14.048.123/0001-07  
GRÁFICA  
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME  
Av. Tancredo Neves, 1247-W  
CNPJ 01.828.544/0001-09  
CONTATO  
diariodaserra@serra.com.br  
65 3326-4724

**CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501**  
**www.diariodaserra.com.br**

# \*Curtas

## ProUni tem 50% a mais de inscritos

O ProUni registrou 653.992 inscritos, segundo o balanço divulgado pelo MEC. O número representa um aumento de 50% em relação à mesma edição de 2013, quando 436.941 se candidataram. As inscrições terminaram na última quarta-feira e o resultado da primeira chamada foi divulgado neste domingo.

Os cursos preferidos foram as engenharias, com 166.807 inscrições. Administração recebeu 137.515, seguido por direito (119.447), ciências contábeis (61.169) e pedagogia (56.250).

As mulheres foram maioria, 384.063 candidatas (59% do total). A maior parte dos candidatos é negra, 62,6%, 409.527 inscritos. Os brancos representam 34,9%; amarelos, 2,4%. Apenas 0,1%, 853 candidatos, declararam-se indígenas.

De acordo com o MEC, o programa atraiu os jovens: 392.329 (60%) dos inscritos têm entre 18 e 24 anos; 98.828 (15%), de 25 a 30 anos e 71.952 (11%), menos de 17 anos. Apenas 4% têm mais de 40 anos (26.102). O ProUni oferece bolsas de estudos integrais e parciais em instituições particulares de educação superior.



### Falta de dados

Acompanhando na última semana as informações relacionadas as notificações de H1N1 em Tangará da Serra, constatamos que a Secretaria de Estado de Saúde, ao divulgar os dados de notificações da doença no Estado, não havia registrado nenhum caso do município, nem mesmo o óbito do vereador Odair, ocorrido há mais de um mês.

### Por que?

A falta dessas notificações – duas delas foram confirmadas na última semana, porém a primeira foi confirmada há semanas – faz com que a gente questione o por que disso: para não assustar e alarmar a população de que o vírus está mais presente do que imaginamos ou é simplesmente falha de comunicação?

### Fato

O fato é que Tangará da Serra já notificou três casos da doença, sendo que os três foram confirmados e, infelizmente, os três pacientes morreram. Fato também é que a população está preocupada, em especial com essas mortes e pelo fato de que muitos outros podem estar com o vírus e não foram sequer notificados.

### Baixas vendas

As vendas no comércio brasileiro na semana do Dia dos Namorados caíram 0,5% neste ano na comparação a 2013, indica levantamento da empresa de consultoria Serasa Experian. O resultado é o mais fraco em cinco anos para essa data comemorativa. Apenas em 2009, quando o indicador recuou 1,7%, a taxa foi inferior à deste ano.

# \*Bastidores da Política

## Minirreforma

O prefeito José Pereira Filho (PT) está programando uma minirreforma no staff municipal. Pelo menos é essa a informação que está sendo ventilada pelos corredores da Prefeitura de Tangará da Serra, de que o petista está programando a fusão de quatro secretarias – Turismo e Indústria e Comércio, e Agricultura e Meio Ambiente.

## Suplente

Alex Rodrigues é suplente e está no cargo porque Wyldo Pereira se licenciou para assumir a Secretaria de Esportes do município. Na denúncia, Rodrigues declara que há sete meses tem sido vítima de extorsão, coação e ameaças por parte do vereador Guelo, que fazia uma série de exigências e cobrava R\$ 2,5 mil por mês para mantê-lo como vereador.

## Fortalecimento

A junção das quatro pastas, tornando-as novamente em duas secretarias, é, segundo as informações, para além de economizar, torná-las mais fortes. “Desde que as secretarias foram desmembradas, elas não tiveram grandes atuações e tornaram-se fracas e pequenas”, disse um membro do Executivo, ao revelar a informação.

## Aécio Neves

Em convenção nacional, o PSDB oficializou no sábado a candidatura do senador e presidente do partido, Aécio Neves (MG), à Presidência da República nas eleições de outubro. Dos 451 delegados votantes, 447 aprovaram a candidatura de Aécio, três votaram em branco e um nulo. No foi definido o nome do candidato a vice.

## Renúncia

O vereador Wyldo Pereria (Guelo) protocolou na última sexta-feira, na Câmara de Vereadores seu pedido de renúncia. Guelo, que é presidente do PDT em Pontes e Lacerda, pediu renúncia do cargo de vereador após as graves denúncias apresentadas pelo vereador Alex Rodrigues na Sessão Ordinária do dia 9.

## Discurso

Em discurso de 20 minutos, Aécio disse que pretende promover o “reencontro do Brasil”, fez críticas ao atual governo e elogiou a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Para Aécio, o controle da inflação está sendo perdido, além de mencionar as denúncias de irregularidades envolvendo a Petrobras.

## Denúncia

Alex apresentou várias provas de que, segundo ele, estaria sendo extorquido por Guelo. Inclusive um vídeo que mostra Guelo recebendo dinheiro de Alex. Mesmo com o pedido de renúncia pelo ex-vereador, o PDT pedirá a Câmara de Pontes e Lacerda que mantenha o pedido de abertura de uma CPI para investigar o caso.

## Reencontro do Brasil

“No lugar de um novo e prometido salto, perdemos o rumo. Inflação está de volta atrasando a agenda nacional. O Brasil não aceita mais o Estado cooptado e aparelhado. Quer o fim dos escândalos em série e corrupção endêmica. Por todo território nacional, vemos um enorme cemitério de obras inacabadas”, disse.

## Governador diz que “já sabia” que o VLT não ficaria pronto

O governador Silval Barbosa (PMDB) admitiu, em entrevista na semana passada, que já sabia, desde o início, que as obras do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) não terminariam antes dos jogos da Copa do Mundo em Cuiabá.

“[Sabia que não ficaria pronto] Quando nós começamos, porque uma obra desse tamanho, com a infraestrutura que tem e com a burocracia que tem, sabíamos que não era uma obra para dois ou três anos, mas para quatro anos”, desabafou.

De acordo com o governador, o VLT só terá condições de ficar pronto em 2016, já que as obras tiveram início em 2012. “Uma obra dessas, em qualquer centro urbano, leva de seis a oito anos. Aqui, nós vamos levar quatro. Ela não está construída, mas não está paralisada”, reafirmou.

O prazo dado ao Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande (responsável pela obra) para a finalização dos trabalhos é até o final deste ano.

